



EFEITOS DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR, COM ACELEROMETRIA, NO AGRUPAMENTO BIODINÂMICO

Priscila Tatiana da Silva¹

Cézane Priscila Reuter¹

Miria Suzana Burgos¹

1 Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

Introdução: compreender a inter-relação entre os componentes que afetam as mudanças de padrão de saúde é uma estratégia importante que pode ampliar a compreensão sobre a eficiência dos programas de intervenção para população juvenil. **Objetivo:** verificar o agrupamento das variáveis biodinâmicas e as possíveis mudanças de comportamento destas, após um programa de intervenção interdisciplinar em adolescentes. **Método:** Estudo semi-experimental, com 22 adolescentes, de ambos os sexos, diagnosticados com sobrepeso/obesidade. Os adolescente participaram de um programa de intervenção interdisciplinar por um período de 6 meses, em que realizaram avaliação pré e pós-teste. Foi realizada a avaliação do peso e estatura, para verificação do índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura. Como variáveis biodinâmicas foram avaliadas a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), frequência cardíaca de repouso (FCR) e esforço (FCE), aptidão cardiorrespiratória (APCR) e atividade física total (AFT). Para a AFT, considerou-se a média de aceleração total, descrita em unidade *mili-g* (mg). A verificação dos possíveis efeitos no agrupamento das variáveis foi realizada por meio da análise de componentes principais, com resultados expressos em medianas e intervalos interquartilico. **Resultados:** a média de idade do grupo foi de 12 anos, com IMC de 28,28 kg/m² e a média de AFT foi de 32,89 mg. Os dados da análise de componentes principais das variáveis biodinâmicas e indicadores de saúde, demonstraram que, no período pré-intervenção, os dados foram agrupados em 2 fatores. No fator 1, houve agrupamento entre IMC, CC, PAS e PAD. Já, no fator 2, o agrupamento ocorreu entre FC de repouso, FC de esforço e AFT. No período pós-intervenção, as variáveis agrupadas foram semelhantes, contudo os dados foram agrupados em 3 fatores. No fator 1, repetiu-se o agrupamento entre IMC, CC, PAS e PAD e essa ligação foi mais forte que no período pré-intervenção. No fator 2, a FC de repouso esteve agrupada com a APCR e a AFT, demonstrando uma relação inversa. E, no fator 3, o agrupamento foi entre a FC de esforço e a APCR. **Conclusão:** o programa de intervenção foi eficiente em alterar o agrupamento das variáveis biodinâmicas e indicadores de saúde. Constatou-se que, no período pós-intervenção, as variáveis biodinâmicas, APCR e AFT, demonstram ter forte carga fatorial e influenciam na melhora dos componentes indicadores de saúde (IMC, CC, PAS, PAD, FC de repouso e de esforço).

Palavras-Chaves: Componentes principais; Sobrepeso; Obesidade; Adolescentes; Acelerometria.